



# SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUCAÇÃO INFANTIL, ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Rua Manoel Eloi Garcia Martinez, 292 – V. Nossa Sr. Fátima ITAPEVA / SP- Fone: (15) 3522-3079



### ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO – 1º BIMESTRE

#### COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA
O sujeito e seu lugar no mundo	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<b>(SP.EF08GE03.s.01)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	As características populacionais da humanidade devem ser abordadas, de forma que leve os educandos a percebê-las em nível global, bem como, as reconhecer em seu cotidiano. Para tanto, o educador deve propiciar gráficos e tabelas sobre as taxas de natalidade e mortalidade no Brasil e no mundo, bem como relacionar aos fatores que influenciaram a dinâmica dessas taxas ao longo da história da humanidade para que o educando compare as informações. Promover construção de pirâmide etária do município através dos dados disponibilizados no IBGE CIDADES, aproximando-os da sua estruturação, e possibilitando assim, avaliar o formato das mesmas de vários países do mundo. Espera-se que os educandos possam analisar o envelhecimento da população, evidenciando a constatação do alargamento das pirâmides, e ao mesmo tempo investigar a infraestrutura oferecida ao idoso em nosso município.
	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	<b>(SP.EF08GE01.s.02)</b> Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores	No que se refere à distribuição e fluxos migratórios mundiais, se faz necessário a conceituação de termos demográficos, bem como identificar as áreas de concentração populacional no Brasil e no mundo. Inicialmente o educador deve retomar a habilidade EF07GE04 com conceitos como população absoluta, população relativa, densidade demográfica, através de slides, texto e/ou material didático. Promover roda de conversa onde ocorra reflexão e organização das informações sobre as áreas mais povoadas e menos povoadas do Brasil. Propiciar através de mapas temáticos análise sobre a distribuição e dispersão da população humana brasileira, bem como no mundo. Espera-se que o

		históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	educando perceba os ecúmenos e anecúmenos, bem como as áreas de atração e repulsão populacional ao investigar os países mais populosos e mais povoados do mundo.
Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<b>(SP.EF08GE02.s.03)</b> Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.		Nesta habilidade espera-se que o educando seja capaz de investigar e relacionar os fluxos migratórios à sua realidade local e municipal. Expor através de slides e mapas os tipos de migrações, os principais fluxos migratórios históricos e atuais, para que o educando os distinga e identifique-os. Promover pesquisa em grupos para que o educando utilize sobrenomes de logradouros, estabelecimentos comerciais ou edifícios públicos, fazendo levantamento e referência dos fatos e situações da história de famílias do Município. Para tanto, disponibilizar materiais de apoio (recortes de jornais e revistas, sites, fotografias, áudios, artigos pessoais e relatos) para distribuir entre os grupos, de modo que eles possam agrupar informações e fundamentar a elaboração de mural e socializar. Podem contribuir também para a compreensão do tema, conhecer as principais características das comunidades quilombolas, especificando a existente no município, remanescente da maior migração forçada da história da humanidade. Espera-se que o educando relacione os fluxos migratórios a sua realidade, ao pesquisar com a família os possíveis deslocamentos e suas motivações.
	<b>(SP.EF08GE04.s.04)</b> Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.		No que tange o tema Migrações, é salutar o conhecimento dos fluxos migratórios latino-americanos, principalmente a migração atual de venezuelanos e haitianos. Explicitar ao educando o Planisfério político (impresso ou digital) do continente americano, com destaque para o Brasil no contexto da América Latina. Para tanto, o educador pode promover trabalho em grupos no qual o educando, em conjunto com os colegas, selecione notícias atuais sobre os fluxos migratórios de haitianos e venezuelanos para o Brasil. Construir um mural das notícias levantadas pelos grupos sobre essas migrações. Promover socialização em forma de seminário, para que os educandos debatam as causas desses fluxos e reflitam sobre as consequências para a sociedade brasileira. Espera-se que o educando compreenda os grandes ciclos migratórios internacionais, por meio da interpretação de mapas, localize as principais regiões/países de origem e destino da população migrante, caracterizando a população migrante, com destaque para a América Latina, e relacionando os fatores atrativos/repulsivos que influenciam as migrações.

Conexões e Escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p><b>(SP.EF08GE05.s.05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p>	<p>A compreensão dos conflitos étnicos e separatistas da atualidade, só é possível através da aplicação de determinados conceitos em relação à geopolítica da nova ordem mundial, bem como as tensões referentes à ordem bipolar. O educador deve explicitar o conceito de Estado, território, governo e país, através de slides, material didático, proporcionando leitura e interpretação de mapas para conhecer as regionalizações da América e da África. Analisar as causas principais dos conflitos étnicos do mundo através de seminários, quadro comparativo e exposição oral. Promover reflexão sobre as diferentes escalas territoriais (local, nacional, mundial). Distinguir a configuração geopolítica do período bipolar e multipolar, através da contextualização histórica da velha e nova ordem mundial. Através do desenvolvimento do assunto, espera-se que o educando entenda a situação geopolítica da América e da África no contexto da Guerra Fria.</p>
		<p><b>(SP.EF08GE08.s.06)</b> Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p>	<p>A compreensão do contexto histórico e econômico dos países africanos e latinos americanos no período da Guerra Fria, permite visualizar a área de influência dos EUA no contexto global, neste período. Para isto, é necessário examinar o papel dos EUA no período da Guerra Fria, relacionando ao contexto de algumas ditaduras militares na América Latina, e aos processos de independência no continente africano. Para tanto, o educador pode oferecer análise de imagens, charges, mapas e vídeos sobre o tema. Neste contexto, propor uma discussão sobre a chegada do homem à lua, a corrida armamentista/tecnologia no contexto da Guerra Fria, explicitará, de forma clara, a disputa entre EUA e URSS pelo domínio global. Espera-se que o educando identifique como ficou o mapa do mundo após este período, e o jogo político entre países latino-americanos e africanos com as grandes potências mundiais, em especial os Estados Unidos.</p>

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO – 2º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Conexões e Escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p><b>(SP.EF08GE07.s.08)</b>                      Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p>	<p>Esta habilidade infere o papel geoeconômico, geoestratégico e geopolítico dos EUA no contexto global, bem como suas relações com a China e o Brasil. Promover análise de gráficos e tabelas, para que o educando compare o crescimento econômico recente desses três países no cenário econômico mundial. Para contextualizar o tema, o educador pode promover grupos para pesquisa de notícias atuais sobre as medidas protecionistas dos americanos em relação ao Brasil e a China. Promover construção de gráficos comparativos, painéis e/ou mural com as notícias trazidas pelos grupos, onde após análise debaterão suas conclusões coletivamente. Espera-se que o educando compreenda a ascensão geopolítica dos EUA no período pós-guerra, e sua influência nas grandes decisões geopolíticas mundiais.</p>
		<p><b>(SP.EF08GE09.s.09)</b>                      Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>	<p>Retomar o papel dos EUA no cenário econômico mundial, bem como o fluxo de importações e exportações com os países dos BRICS, é o foco desta habilidade. Inicialmente, o educador, promoverá uma introdução conceitual dos motivos de formação do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), levando o educando a identificar as características da economia agrária e industrial do mesmo. Promover grupos de pesquisa de cada país, onde os mesmos coletarão e destacarão as informações para elaboração de quadro comparativo. Explicitar gráficos e tabelas que expliquem o papel dos EUA com os BRICS, propiciando ao educando comparar os fluxos de mercadorias entre esses países, com a mediação do educador. Espera-se que o educando investigue, identifique e compreenda a situação da produção, distribuição e comercialização entre os BRICS e os Estados Unidos a partir das referências e padrões econômicos mundiais.</p>

		<p><b>(SP.EF08GE06.s.06)</b>          Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p>	<p>Nesta habilidade pretende-se a análise crítica do trabalho das organizações mundiais, especificamente na sua atuação no continente africano e americano. Para tanto, o educador deve promover pesquisas na internet, bibliotecas, trabalho em grupo onde os educandos identifiquem e compreendam as instituições como ONU, OMC, OTAN, FMI, Banco Mundial, OCDE, dentre outras, e suas respectivas áreas de atuação. Organizar roda de conversa, que propicie a reflexão com a sala a respeito dos assuntos pesquisados. No âmbito econômico, é imprescindível proporcionar ao educando a diferenciação no papel dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos no comércio mundial, bem como a regulação exercida pela OMC em negociações como a Rodada Doha, os subsídios agrícolas e os fluxos internacionais de mercadorias, através de exposição e apresentação de slides e vídeos. Espera-se que o educando identifique e reconheça a atuação das organizações mundiais e os traços desses processos em seu lugar de vivência.</p>
Mundo do Trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<p><b>(SP.EF08GE14.s.10)</b>          Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p>	<p>Esta habilidade é voltada para a análise dos processos atuais de produção e atividades econômicas, assim como a tendência de desconcentração resultante dos processos de industrialização tardia em diferentes regiões do mundo, como o Sudeste Asiático e América Latina. Explicitar através de slides, gráficos, quadro comparativo e/ou material didático a economia brasileira, relacionando-a com os modelos de industrialização de plataformas de exportação e substituição de importações. Promover pesquisas em sites, sobre as maiores multinacionais do mundo e suas respectivas áreas de atuação, permitindo assim a compreensão da internacionalização da economia e a presença destas empresas em seu cotidiano. Espera-se que o educando conheça e compreenda que na escala global, a tendência de desconcentração é resultante da industrialização de vastas regiões do mundo, bem como a relação do Brasil com os Estados Unidos e a China, na ordem mundial da produção.</p>

<p>Natureza, Ambientes e qualidade de Vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.</p>	<p><b>(SP.EF08GE23.s.11)</b>  Identificar paisagens da América Latina e associa-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p>	<p>Esta habilidade leva o educando reconhecer e ampliar os estudos sobre a diversidade dos aspectos físicos da América Latina. Propiciar ao educando mapas e imagens, através de slides e vídeos, as várias paisagens da América Latina, onde possam conhecer e analisar os aspectos relativos ao relevo, clima, vegetação e hidrografia dessas áreas. Promover pesquisa sobre a influência do legado cultural dos povos astecas, maias e incas na cultura latino-americana, onde o educando registre através de cartazes ou slides, e apresente em seminário suas conclusões para a sala. Espera-se que o educando identifique e interprete, por meio da cartografia, a ocupação de regiões com diferentes características físicas da América Latina e relacione essas paisagens aos seus povos e lugares.</p>
		<p><b>(SP.EF08GE22.s.12)</b>  Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p>	<p>Nesta habilidade pretende-se a identificação dos principais recursos extrativistas e energéticos da América Latina, bem como a importância econômica desta atividade para os países da região. Proporcionar mapas, inventário dos recursos minerais e/ou material didático, para que o educando analise e localize os países responsáveis pela produção de recursos naturais, registrando os que se destacam no contexto latino-americano. Explicitar através de slides e vídeos os principais projetos de produção de energia da América Latina, como a Usina Hidrelétrica de Itaipú, as usinas nucleares de Angra I e II. Promover análise, reflexão e debate sobre dados que apresentem o futuro do MERCOSUL na tentativa de integração da economia regional. Espera-se que o educando identifique e compreenda que a economia dos países latino-americano possui suas principais atividades produtoras voltadas para o setor primário, bem como aspectos relativos à capacidade de produção de energia e a cooperação entre os países do MERCOSUL.</p>

Mundo do Trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina	<b>(SP.EF08GE15.s.13)</b> Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	Esta habilidade possibilita a compreensão da importância dos recursos hídricos para a sociedade latino-americana. Promover tempestade de ideias sobre os conceitos relativos à importância da água para as diversas atividades humanas, instigando nos educandos a curiosidade sobre quem é o responsável pela gestão dos recursos hídricos. Explicitar através de slides, mapas, vídeos, jornais, revistas, sites e material didático as potencialidades hídricas do continente americano, como os principais aquíferos, bacias hidrográficas, e os sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes. Promover análise dos principais usos da água, através de tabelas e gráficos, registrando os principais usuários da água na região, como indústrias, residências, atividades agrícolas etc. Espera-se que o educando reconheça as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina, identifique a importância da Bacia do Prata, do Aquífero Guarani, Bacia do Amazonas, as subbacias, microbacias e territórios diversos que nelas interagem; reconhecendo a situação dos recursos hídricos na América Latina.
-------------------	---	---	--

**ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO – 3º BIMESTRE**  
**COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	<b>(SP.EF08GE20.d.14)</b> Analisar características de países e grupos de países da América, no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.	O conhecimento sobre a regionalização físico-cultural e as características populacionais dos países latino-americanos é o foco desta habilidade. Promover a reprodução de mapas sobre a regionalização do continente americano, para compreensão das características regionais dos grupos de países. Propor a análise de dados e informações em gráficos e tabelas, bem como as pirâmides etárias para a compreensão dos aspectos populacionais e sociais da população latino-americana. Espera-se que o educando compreenda e avalie criticamente as desigualdades sociais e econômicas, e a situação de produção e circulação de produtos na economia latino-americana.

Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	<b>(SP.EF08GE18.d.15)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da América.	A habilidade utiliza a análise de mapas para a apreensão das características de urbanização, regionalização, características sociais e culturais da América Latina. Propor a elaboração de gráficos setoriais com as taxas de urbanização de alguns países latino-americanos, ou utilizar cores da cartografia temática para demonstrar onde esse processo é mais intenso, pode colaborar na análise da urbanização desses países. Espera-se que o estudante analise as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na América Latina.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina	<b>(SP.EF08GE16.s.16)</b> Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latinoamericanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	A análise da urbanização dos países latino-americanos permitirá ao estudante entender algumas características sociais e econômicas desses países. Possibilitar ao estudante conhecer o processo de urbanização tardia vivido pelos países latino-americanos, bem como avaliar as características sociais dos países latino-americanos, com a utilização de tabelas e gráficos, que permitam uma apreensão da transição de economias agrárias para economias urbano-industriais. Espera-se que o estudante conheça e avalie criticamente as problemáticas urbanas, principalmente as relacionadas a estrutura da população e de condições de vida e de trabalho, comuns as cidades latino-americanas, em especial as grandes cidades.
		<b>(SP.EF08GE17.s.17)</b> Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	Após a compreensão do processo de urbanização vivido pelos países latino-americanos, o estudante poderá compreender e avaliar os processos de exclusão social e segregação urbana, vividos pelas cidades desses países. Inicialmente, é necessário possibilitar ao educando diferenciar as formas de habitação urbana, resultantes do processo de segregação espacial, como favelas, cortiços, áreas de invasão e ocupação irregular, através de apresentação de slides. Solicitar pesquisa de notícias referentes às áreas de segregação espacial com os riscos de desastres socioambientais, e em socialização com a sala, identificar a população vulnerável aos mesmos pela exposição a agentes geológicos e climáticos. Espera-se que o educando avalie criticamente as formas de apropriação do espaço urbano, a partir de processos como exclusão social e a segregação urbana/socioespacial.



<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p>	<p><b>(SP.EF08GE19.d.18)</b> Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da América.</p>	<p>Nesta habilidade a utilização de anamorfozes permite ao estudante a apreensão de informações geográficas sobre o continente americano. Conceituar anamorfose geográfica como uma forma de representação do espaço geográfico, onde há uma distorção da proporcionalidade do território, para demonstração de dados quantitativos, com a exposição do educador. Visualizar e comparar anamorfozes em grupos, sintetizando e expondo aos colegas, as informações obtidas, com material disponibilizado pelo educador e mapamundi de base. Espera-se que o educando compreenda a anamorfose geográfica representa um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado fenômeno.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.</p>	<p><b>(SP.EF08GE24.s.19)</b> Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>	<p>Esta habilidade contextualiza as riquezas e potencialidades produtivas dos países latino-americanos, relacionando com o processo de colonização implantado nesses países. Propor pesquisas sobre as características produtivas, como o petróleo na Venezuela, exploração mineral do cobre do Chile, produção de carne nos Pampas argentino e brasileiro; atividade pesqueira no Peru, exploração do gás natural na Bolívia, produção de soja no Brasil, através de seminários em grupos. Retomar a habilidade (EF08GE14) com o educando para a compreensão do processo de industrialização vivido por países como o Brasil e o México, destacando sua dependência de países centrais. Espera-se que o educando avalie criticamente as características produtivas específicas dos países latino-americanos.</p>

Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<p><b>(SP.EF08GE13.d.20)</b> Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América.</p>	Nesta habilidade o educando deverá contextualizar a América Latina na Nova DIT, que a coloca como dependente da tecnologia dos países centrais. Apresentar imagens, gráficos, vídeos e mapas, que demonstrem o contraste da economia latino-americana, no que refere aos setores da economia e seu aporte tecnológico, com economias centrais como EUA e países europeus. Espera-se que o educando reconheça as características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no continente americano.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p><b>(SP.EF08GE10.s.21)</b> Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p><b>(SP.EF08GE11.s.22)</b> Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p>	<p>A habilidade possibilita a compreensão dos principais fatores que contribuíram para o surgimento dos movimentos sociais do campo e urbanos. Permitir a reflexão sobre o contexto de surgimento e a importância desses movimentos no processo de inclusão socioeconômica, relacionando ao processo de mundialização do capital e ao aumento das desigualdades socioeconômicas, através de documentários, vídeos, imagens e pesquisas para debate em sala. Espera-se que o educando identifique, compreenda e avalie criticamente ações dos movimentos sociais no Brasil, assim como perceber no que se assemelham e se diferenciam dos movimentos sociais dos países latino-americanos.</p> <p>Esta habilidade permite ao educando conhecer as áreas de conflito na América Latina, bem como a atuação de organismos internacionais. Apresentar ao educando mapas, que representem as principais áreas de conflitos da América Latina, bem como vídeos sobre tais conflitos. Propor pesquisa sobre os principais fatores e características de tensões em regiões de fronteira na América do Sul. Espera-se que o educando identifique a espacialização das tensões nas regiões de fronteira, refletindo sobre suas causas e consequências, com destaque para as migrações latino-americanas, refugiados de países em conflitos, xenofobia, como é o caso da Venezuela.</p>

		<p><b>(SP.EF08GE12.s.23)</b> Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>	<p>Esta habilidade apresenta ao educando a formação dos blocos regionais de integração econômica da América Latina. Para tanto, o educador propiciará a análise da formação de cada bloco econômico (MERCOSUL, NAFTA, UNASUL, ALBA, Comunidade Andina, ALADI, dentre outros), com a elaboração de seminário em grupos e socialização do mesmo. Espera-se que o educando compreenda o papel e função dos blocos econômicos na integração regional no continente americano.</p>
--	--	--	---

<b>ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS 8º ANO – 4º BIMESTRE</b> <b>COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA</b>			
<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>ABORDAGEM TEÓRICO METODOLÓGICA</b>
<p>Natureza, ambiente e qualidade de vida.</p>	<p>Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.</p>	<p><b>(SP.EF08GE20.d.24)</b> Analisar características de países e grupos de países da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>	<p>O conhecimento sobre a regionalização físico-cultural e as características populacionais dos países africanos é o foco desta habilidade. Para isto, o educador poderá expor, através de slides, a divisão regional da África com suas particularidades, especificidades, regionalidades e contrastes. Em interface com a habilidade (EF08HI23), rever o processo de Neocolonialismo vivido pelo continente africano, através de tempestade de ideias. Propor a análise de dados e informações em gráficos e tabelas, bem como as pirâmides etárias para a compreensão dos aspectos populacionais e sociais da africana. Promover construção cartazes com mapa e gráficos sobre a regionalização do continente africano. Espera-se que o educando compreenda que a África é um continente conhecido pela sua pobreza, mas rico em riquezas naturais e ainda conserva graves problemas sociais, como a desnutrição, o analfabetismo e a mortalidade infantil causados por fatores históricos.</p>

Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	<b>(SP.EF08GE18.d.25)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África.	A habilidade utiliza a análise de mapas para a apreensão das características de urbanização, regionalização, características sociais e culturais da África. Expõe ao educando as características de urbanização, rede urbana, rede de transporte, com a utilização de mapas e imagens. Espera-se que o estudante analise as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África.
		<b>(SP.EF08GE19.d.26)</b> Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África.	Nesta habilidade a utilização de anamorfozes permitirá ao educando a apreensão de informações geográficas sobre o continente africano. Possibilitar ao educando a visualização e comparação de anamorfozes em grupos, destacando o continente africano, sintetizando e expondo aos colegas as informações obtidas, com material disponibilizado pelo educador e mapa-mundi de base. Espera-se que o educando compreenda a anamorfose geográfica representa um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado fenômeno.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<b>(SP.EF08GE05.d.27)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	A compreensão dos conflitos étnicos e separatistas no continente africano, só é possível através da aplicação de determinados conceitos em relação à geopolítica da nova ordem mundial, bem como as tensões referentes à ordem bipolar. Possibilitar ao educando conhecer as causas principais dos conflitos étnicos do continente africano, através de seminários e exposição para a sala, além de filmes que retratem esses conflitos; bem como conhecer a situação geopolítica da África no contexto da Guerra Fria, através da leitura e análise de textos, imagens e mapas. Espera-se que o educando compreenda as causas e consequências dos momentos históricos vividos pelo continente africano, em especial o Neocolonialismo e a Guerra Fria.

Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<b>(SP.EF08GE13.d.28)</b> Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da África.	Nesta habilidade o estudante deve contextualizar a África na Nova DIT, que o coloca como dependente da tecnologia dos países centrais. Possibilitar que o educando perceba o contraste da economia africana, no que refere aos setores da economia e seu aporte tecnológico, com economias centrais como EUA e países europeus, através da análise de imagens e gráficos. Espera-se que o educando reconheça as características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no continente africano.
Natureza, ambiente e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	<b>(SP.EF08GE21.s.29)</b> Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	Nesta habilidade é importante que o estudante reflita sobre a importância da Antártica como reserva de água doce da Terra, para a manutenção das espécies marítimas e o nível médio dos oceanos. Disponibilizar a análise da importância da Antártica através de vídeos, documentários e imagens sobre o tema. Espera-se que o educando reflita sobre a importância da Antártica no contexto geopolítico e nas pesquisas sobre o ambiente global.